SINDICATO DOS SIDERÚRGICOS METALÚRGICOS BAIXADA SANTISTA
SIS/MMMEC

O Metalúrgico

INTERSINDICAL

Baixada Santista, 24 de junho de 2015 nº 364

Usiminas escancara de vez: quer demitir e reduzir salários

A Usiminas segue em seu desespero por mais e mais lucros e no inicio dessa semana apresentou por escrito aos Sindicatos dos Trabalhadores, sua proposta de demissões e de redução de salários.

"JÁ DISSEMOS NÃO TEM ACORDO DE REDUÇÃO DE SALÁRIOS E DIREITOS"

Não se conformam que não mandam nos Sindicatos, tanto é isso que entregaram a proposta num formato como se fosse um "Acordo Coletivo", que não existe, pois já dissemos e registramos em documento que NÃO VAMOS ACEITAR NENHUMA REDUÇAO SALARIAL E NENHUM DIREITO A MENOS.

Vejam a proposta da Usiminas: demite, reduz salários e direitos

Pela proposta da usina os salários seriam reduzidos de 14 a 16% e também serão reduzidos os valores do FGTS e do pagamento do INSS.

- Ou seja, se você recebe hoje um salário de R$ 2.500,00 se acontecesse a redução salarial de 15%, você receberia apenas: R$ 2.125,00.
- A perda mensal de cada trabalhador no FGTS e na Previdência seria de R$ 105,00.
- Pela proposta da usina também seriam reduzidos os valores recebidos na vantagem pessoal.

ALÉM DE PERDER SALÁRIO, PERDEMOS O QUE VAMOS RECEBER NA HORA DE SACAR O FGTS, POIS A EMPRESA FARIA DEPÓSITO EM CIMA DO SALÁRIO REDUZIDO.

NOS LASCAMOS AINDA MAIS NA HORA DA APOSENTADORIA, POIS NO CÁLCULO VAI CONTAR ESSE SALÁRIO REDUZIDO. ENTÃO, O QUE JÁ É POUCO, SERIA AINDA MENOR NA HORA DE RECEBER A APOSENTADORIA.

A Usiminas colocou por escrito que sua proposta, além de reduzir salários e direitos, é demitir. Vejam:

> § 1º - Na eventualidade de se ver obrigada a promover redução de efetivo, a EMPRESA buscará limitar estes desligamentos sem justa causa, no período de 3 (três) meses a partir da vigência do presente Acordo, a um patamar equivalente a 5% do número total de empregados abrangidos por este acordo.

Ou seja, a Usiminas além de reduzir os salários, diz com todas as palavras que sua proposta é ao mesmo tempo continuar a demitir, até 5% do total dos trabalhadores em todas as plantas.

Eles dizem que a proposta seria para os trabalhadores do horário administrativos e semana inglesa e que duraria 3 meses. Mesmo que fosse isso, já seria muito. A realidade é que querem reduzir o salário de todos e prorrogar sua proposta a cada período até que o salário seja rebaixado de vez.

E a empresa ainda poderia contratar trabalhadores com o salário base já reduzido em 15% e continuar demitindo quem está na usina. Assim, a USIMINAS pode rebaixar de forma permanente os salários.

E as empreiteiras estão aproveitando esse clima de terror que a USIMINAS tenta impor para demitir e pressionar ainda mais os trabalhadores.

Enquanto o lucro da Usiminas aumentou, como já mostramos através dos dados divulgados pelos próprios balanços das empresas, a usina gasta apenas 7% com a folha de pagamento.

Quer ficar por dentro da luta? Digite: metalurgicosbs.org.br

Estamos firmes aqui em Cubatão e nas outras plantas: não tem acordo de redução salarial

No último sábado realizamos uma reunião com os Sindicato dos Metalúrgicos de Ipatinga e de Belo Horizonte para organizarmos os próximos passos da nossa mobilização e já nessa semana em todos os lugares reafirmamos nossa decisão para a Usiminas: não vamos aceitar nenhuma redução salarial.

Campanha Salarial: na reunião de segunda-feira, 22, mais provocação

A Usiminas novamente veio com a proposta de dar calote nas perdas salariais e pagar apenas 5% de reajuste salarial, ou seja, menos que as perdas acumuladas da inflação. Enquanto tudo sobe (comida, energia, água, alimentação), nosso salário está sendo corroído dia após dia.

Para enfrentar o ataque da Usiminas aos nossos direitos é preciso colocar a revolta em movimento e, juntos com o Sindicato, ampliarmos a nossa mobilização. Portanto não deixe de participar das assembleias e das mobilizações.

Usimec segue cartilha da Usiminas e propõe índice ainda pior: 4%

A data-base dos trabalhadores da Usiminas Mecânica também e Maio. No último dia 16, aconteceu a primeira reunião de negociação, ou seja, mais de tres meses depois do protocolo da pauta.

Na oportunidade, a empresa informou que encaminharia proposta até o dia 18/06, aliás, o que a empresa apresentou foi uma provocação ainda pior que da Usiminas que, inclusive, recusamos e só será apreciada pelos trabalhadores quando tiverem pelo menos a reposição do INPC.

Peleguismo expressa toda sua força com o tal PPE

Os ataques contra os trabalhadores partem de todos os lados. Eles vem das empresas(capital), do Estado e da própria chefia. Para piorar, algumas centrais sindicais conseguem ir além de tudo isso. Como exemplo, CUT e Força Sindical com o tal "Plano de Proteção ao Emprego(PPE)", que na nossa opinião tem outro significado: Plano de Proteção às Empresas, um absurdo total.

Sindicalize-se e fique forte

Na semana passada publicamos a sentençado Juiz Eduardo Rockenbach Pires da 30ª Vara do Trabalho de São Paulo, com o objetivo de mostrar para o trabalhador a importância de ser sindicalizado, participar ativamente do processo organizativo da classe. Por isso, antes de tomar qualquer decisão pense: *"o que tenho feito em prol da minha classe e a favor dos meus descendentes?"*

A organização é dever de todos nós na defesa e ampliação dos nossos direitos.

Cartas do Zé Protesto

"Zé, a Techint está tocando obra no pátio de beneficiamento de escória na usina, pátio da Harsco. Acontece que, além de não respeitar a hora de almoço (01 hora), nós ainda somos obrigados a 02 dias por semana trabalhar uma hora à mais. O pior é que não recebemos essa hora.

Pior ainda são as condições do banheiro. Ora falta luz, ora falta água e sempre na hora do banho, sem contar o chiqueiro que isso representa."

Mande a sua bronca para o Zé Protesto.
Ligue 3226-3572 ou pelo e-mail:
metalurgicosbs@metalurgicobs.org.br

Dúvidas, sugestões e denúncias agora também pelo WhatsZéProtesto
(13) 98216-0145
Sigilo absoluto

Curso de Cipeiro no Sindicato

Estão abertas as inscrições para o Curso de Cipeiro no Sindicato. Os interessados devem se dirigir à entidade, na av. Ana Costa, 55, em Santos.

O curso acontece no dia 04 de julho (sábado), das 9h às 17h. Os participantes terão direito a café da manhã e almoço.

Os concluintes terão direito a certificado de participação.

Telefones dos diretores do Sindicato na Usiminas
Gato: 3830 - Maicon: 3977 - Paulo Luiz: 2326 - Ramiro: 2185
Alberto: 3211 - Silvio: 3830 - Noya: 99139-3378
Elton: 3957 - Gladstone: 99138-9015 - Ismael: 2640

Telefones dos diretores do Sindicato (Plantão: 3226-3577)
Sassá:99716-8511 - Erivaldo:99141-7566 - Cascata:99141-7684 -
Marcos(Usimon): 99138-9161- Nelson(JLA Saidel): 98185-2900
Rodrigo (MCP): 99136-4092 - Wagner: 99143-0946 - Joel: 99186-9398

O Metalúrgico - Publicação sob a responsabilidade da diretoria do STISMMMEC.
Edição: Marcos Senhorães (Jornalista MTb 39795) . Fotos: Marcos Senhorães - Ilustração: Laerte. Telefone: (13) 3226-3572.
Impressão: Gráfica do Sindicato. E-mail: metalurgicosbs@metalurgicosbs.org.br